



COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA 16 / 2015-2016

Bauru, SP 24 de junho de 2016

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, na Sala G-111, da USC (Universidade do Sagrado Coração), reuniram-se os conselheiros: Alessandra Pinezi – EMDURB; Dorival Coral - USC; Elton; Flávia V. Figueiredo - CETESB; Jandira L. B. Talamoni - UNESP; José Brazoloto - ABES; Jose Pili Cardoso Filho - Vidágua; Jonathos Pessoa de Siqueira - BATRA; Klaudio Cóffani Nunes - CIESP; Leandro Marcomini - Pol.Ambiental; Luiz Henrique de Paula - FF; Mayra Fernandes da Silva - OAB; Maura Assunção -BATRA; Renato T. Delgado – CATI; Ricardo Carrijo– Vidágua; Rubens Sergio V. Domingues - DAEE; e Sirlei S. P. Campos – SME. Também estiveram presentes: Carmem Baffi Carvalho - Fórum Pró-Batalha; Jose Carlos A. Fernandes - SEMMA; Maisa J. Bernardes - SEMMA; Samantha Bittencourt - SEMMA; Vanderlei Araujo - Sociedade Civil; e Vinicius Cardoso - SEMMA. Justificaram ausências: Alfredo Neme Neto – ASSENAG; Gabriel Motta - Fórum Pró-Batalha; Gerson Pinheiro - ASTEN; Lourenço Magnoni Junior - AGB; Marcela Bessa – SMOP; Maria Teresa Z. Toniato - IF; Roldão A. P. Neto - SMS; Thiago Bianconi – IBAMA; e Wellington dos Santos Figueiredo - AGB.

Trataram-se dos seguintes assuntos: 1. Virtudes e desafios da coleta seletiva de recicláveis em Bauru, segundo a vivência da COOPECO (Cooperativa Ecologicamente Correta de Materiais Recicláveis de Bauru (Coopeco)); 2. Leitura da minuta de Projeto de Lei que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para gestão ambientalmente correta dos resíduos de poda, jardinagem e madeiras depositadas em Ecopontos e Ecoverde; 3. Leitura da minuta do Decreto que institui "Programa de Coleta Seletiva Solidária"; 4. Análise da CTRS a respeito das minutas acima; 5. Apresentação de Relatório Final - Fórum Plano Municipal de Conservação e Recuperação do Cerrado e Mata Atlântica; 6. Pauta livre. Dando início as atividades, toma a palavra a Sra. Mayra, que agradece a presença de todos e passa a palavra para a Sra. Gisele (COOPECO). Em seguida, Sr. Klaudio pede a palavra e faz uma explanação sobre o que foi discutido na última reunião plenária do COMDEMA, referente a necessidade de fomentar a gestão dos resíduos recicláveis. Fala também que, em consulta ao DAE sobre o Plano de Saneamento, foi informado que somente após ser publicado o decreto de nomeação dos representantes, será disponibilizado os materiais e ele poderá participar das reuniões. Diz que diante da urgência que foi exposta na última reunião, não haveria necessidade de tanta formalidade para que se possa ter acesso às informações e começar a participar da elaboração do Plano. Em seguida, Sra. Gisele faz uma explanação sobre como surgiu a COOPECO e as dificuldades enfrentadas pelas cooperativas em relação ao recebimento de recicláveis e à venda de alguns tipos de materiais, e que os coletores da SEMMA e da EMDURB coletam os recicláveis de maior valor, chegando nas cooperativas somente materiais de menor valor. Sr. Ricardo Carrijo diz que temos que ter critérios de visão e que o COMDEMA tem que entrar em uma discussão mais afina-

KW

llc

1/4
A. J. Gomes



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

da sobre a gestão dos resíduos recicláveis, tendo que equilibrar o social, o ambiental e o econômico, e discutir o formato das cooperativas. Sra Gisele diz que o rejeito aumentou porque recebe materiais que não dá para processar e explana sobre a falta de apoio do poder público e a falta de educação ambiental. Sra. Sirlei (SME) diz que dentro das escolas existem funcionários e pais de alunos que também trabalham com recicláveis e isso também favorece na redução de materiais às cooperativas, visto que existem vários pontos trabalhando com isso. Sr. Luiz Carlos (SEMMA) diz que, enquanto Poder Público, não pode ser paternalista e as cooperativas tem que caminhar com as próprias pernas. Diz ainda que as cooperativas nasceram assim e sobrevivem assim, e que acaba sendo cultural a forma de trabalho que mantém. Diz também que, para fazer campanha de educação ambiental, tem que coletar em 100% da cidade. Sr. Dorival diz que a percepção que se tem, enquanto Universidade, é que as cooperativas também têm formatos diferentes, que uma é diferente da outra, com realidades diferentes, e que as cooperativas precisam se organizar enquanto Instituição, para que o município as remunere, estabelecendo parâmetros, para que as mesmas façam a coleta e triagem dos materiais, partindo da elaboração de um plano piloto e trazendo a SEBES para junto do projeto. Sr. Ricardo Carrijo sugere que se disponibilize um distrito industrial para cada cooperativa, para que se inicie a interação entre indústrias e cooperativas. Sr. Dorival diz que a SEMMA é a gestora e tem que atuar à frente de todo sistema. Sra. Mayra diz perceber a falta de diálogo entre cooperativas, SEMMA e EMDURB. Ressalta, todavia, que o COMDEMA não pode ser palco dessas deliberações em função da frequência em que se realizam as reuniões (uma por mês), bem como, das demais pautas que demandam atenção do Conselho. Propõe, então, que a Câmara Técnica de Resíduos Sólidos (CTRS) assuma isso, para levantar o diagnóstico e partir de um ponto. Sra. Alessandra diz que é possível a CTRS colaborar desde que as três cooperativas participem, juntamente com quem tem o poder de decisão junto a SEMMA e EMDURB, caso contrário, serão feitas reuniões e nada será definido e encaminhado. Sra. Gisele convida todos a conhecerem a COOPECO. Passando para o segundo item da pauta, Sra. Mayra diz que a minuta do projeto foi enviado a Câmara Técnica de Legislação (CTLegis) e seria discutido, porém, a CTRS já estava trabalhando em outras minutas e observou que seria melhor fazer uma compilação de todas estas minutas, para posteriormente o Conselho avaliar. Então, passa a palavra ao Sr. Dorival, que faz uma explanação sobre o que foi discutido na última reunião da CTRS. Em seguida, faz a leitura da ATA desta reunião, na qual foi deliberado o que segue: "... a CTRS recebeu do COMDEMA diferentes minutas de projetos de lei para regulamentar diferentes aspectos relacionados a gestão de resíduos urbanos. Consoante as dificuldades pertinentes à gestão destes resíduos, bem como a imperativa necessidade de adequar estes aspectos a legislação municipal, estadual e federal pertinente, esta câmara propõe que o COMDEMA aprove e envie esforços para que ocorra a consolidação e a atualização destas normas, sempre visando o aprimoramento desta gestão em nossa cidade.". Sra. Alessandra diz que a proposta da CTRS é que a plenária decida quem fará a compilação das minutas. Sra. Mayra diz entender ser obrigação da Prefeitura. Sra. Alessandra diz que, considerando as dificuldades da CTRLegis se reunir, discutir as compilações das minutas será difícil para o COMDEMA. Sra. Mayra concorda e explana sobre a questão da transparência e participação popular. Sr. Dorival diz que

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2/4



COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

cabe ao COMDEMA decidir em plenária devolver as minutas para a Prefeitura ou não. Colocado em votação sobre o Conselho ser favorável ou não à compilação das minutas, por unanimidade os conselheiros são favoráveis à compilação. Colocado em votação sobre quem fará a compilação, por unanimidade os conselheiros são favoráveis que a Prefeitura o faça. Os itens 2, 3 e 4 da pauta foram discutidos em conjunto. Assim, passando para o quinto item da pauta, Sra. Sirlei e Sra. Maisa dizem que no Programa Município Verde Azul (PMVA), Bauru foi citada como referência estadual, por ter desenvolvido o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado e também por ter realizado o Fórum de Discussões referente ao assunto. Em seguida, Sra. Janda faz a apresentação referente ao Fórum de Discussões, fala sobre como foi a compilação dos dados após o evento, sobre os participantes, metodologia, resultados e conclusão. Sra. Mayra diz que no dia 30/06 ocorrerá uma palestra sobre RPPN, que já é fruto de uma das estratégias discutidas no Fórum (estratégia 2: capacitação de técnicos para captação de recursos -Pagamento por Serviços Ambientais -PSA). Diz que enviou o convite a todos por e-mail e faz a leitura da programação do evento e de quem serão os palestrantes. Sr. Luiz (FF) diz que Bauru é a única cidade que consegue, legalmente, efetivar uma RPPN, que está habilitada a criar RPPN em âmbito municipal. Solicita também que, se alguém souber quem elaborou o mecanismo para criação de RPPN a nível municipal, que peça para a pessoa, se puder, colaborar com a Fundação Florestal e outros órgãos. Sra. Janda continua a apresentação e, ao final, inicia-se uma discussão sobre as considerações finais do Fórum de Discussões, em relação a padronização da mensuração do tempo para cumprimento das ações, esclarecendo o que se entende por curto, médio e longo prazo. Colocado em votação, todos os conselheiros com direito a voto são favoráveis a sugestão de padronização dos prazos, sendo: curto - até 04 anos; médio - de 04 até 08 anos; e longo - de 08 até 12 anos. Passando para o sexto item da pauta, Sra. Mayra informa que o Sr. Gerson se afastou da presidência da ASTEN e quem assumirá como representante da instituição no COMDEMA é o Sr. Euzébio Giraldes de Carvalho Junior. Em seguida faz a leitura de uma carta enviada pelo Sr. Gerson ao COMDEMA. Sem mais, deu-se por encerrada a reunião e eu, Alessandra Pinezi, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

SEMMA

SMS

DAE

SMOP

SEPLAN

SAGRA



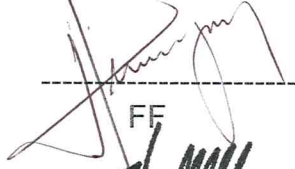
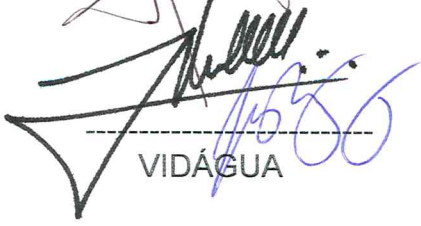
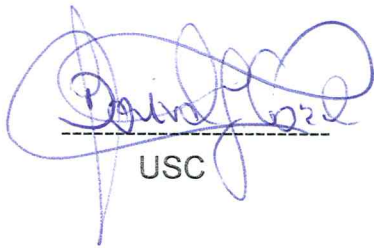

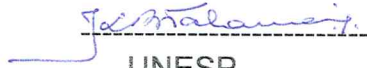
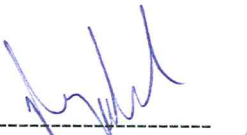
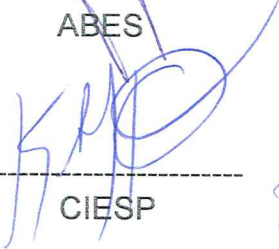



SME

IBAMA

PAMB



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

IF	 CATI	 DAEE
CETESB	 FF	IBDA
AGB	 VIDÁGUA	 USC
 OAB	 UNESP	ASSENAG
 ABES	Fórum Pró-Batalha	IAB
 CIESP	 EMDURB	 BATRA
SECOVI	 ASTEN	CREA